

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Extranjeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

POR UMA PISTA DE REMO EM AVEIRO

O momentoso assunto de dotar Aveiro com uma pista de remo, está despertando o maior interesse à imprensa portuguesa, à rádio e a todos os aveirenses.

Ao Governo da Nação foi já enviada uma importante carta aberta, pedindo a construção em Portugal da pista que os interesses desportivos nacionais há muito reclamam, sendo da melhor conveniência ficar em Aveiro, por os remadores da Secção Náutica do Clube dos Galitos — única praticante de remo no nosso distrito — serem quase sempre os representantes nacionais nos campeonatos peninsulares, europeus e internacionais.

A Federação Internacional do Remo, reunida em Helsinquia por ocasião das recentes Olimpíadas, deliberou que os campeonatos europeus se realizassem, no ano de 1954, em Portugal.

Este motivo, de grande confiança na capacidade organizadora dos portugueses, reclama a construção de uma pista de remo em Aveiro.

Para esta obra e importante melhoramento, de oportunidade indiscutível, se espera a protecção do Governo da Nação.

AMADEU SOUSA MACEDO

Passou o seu aniversário ontem, dia 24, o nosso estimado amigo e assinante sr. Amadeu de Sousa Macedo, distinto chefe de contabilidade da importante Companhia Portuguesa de Celulose, da grande fábrica de Cacia.

Endereçamos-lhe por isso as nossas felicitações e formulamos votos sinceros para que prolongados e felizes anos conte na companhia de sua bondosa esposa sr.ª Dr.ª D. Isabel Macedo e do seu querido filhinho o «nosso» Zé Manuel.

1 DE NOVEMBRO—FERIADO

Comemorativo de Todos os Santos, o dia 1 de Novembro é feriado nacional, estando encerradas as repartições públicas.

A distribuição do correio ao domicílio é feita como de costume, por o dia seguinte ser domingo.

OPINIÃO DE UM SÁBIO

A medida que avança o jogo da vida, o pano da mesa fica o mesmo, é verdade, mas os jogadores vão mudando, e não é das menores angústias da velhice o ser obrigado a acabar a partida com jogadores diferentes daqueles com quem se principiou.

Beaumarchais.

A Estação de Cacia

É PRECISO CHAMAR A AGIR AS FORÇAS VIVAS INTERESSADAS NA REALIZAÇÃO DESTA IMPORTANTE MELHORAMENTO REGIONAL.

Trabalhar pelo progresso da região do Baixo Vouga é uma missão nobre, posto que espinhosa e ingrata. A mais das vezes, o que se recebe em troca de canceiras e árduo labor, são «amargos de boca» e ingratidões. Mas, se não fossem os sacrificados, os lutadores contra a rotina paralizante e egoísta, o que seria do progresso, o que seria do bem desses povos?

Trata-se de uma causa pública, do interesse colectivo, do bem-estar comum, para as quais é preciso chamar a atenção dos povos interessados, visto que a sua importância pesa sobremaneira na balança económica da Nação. É necessário formar com urgência, entre as populações interessadas, uma firme solidariedade que, animada pelo amor patriótico, as conduza ao campo das reivindicações e das conquistas regionais, como presentemente é preciso para resolver o magno problema da estação do caminho de ferro de Cacia.

Muitas e importantes freguesias dos concelhos limítrofes não podem ficar indiferentes perante esta solução.

Para bem do comércio, da indústria e da agricultura, têm de agir a favor deste melhoramento, acompanhando a freguesia de Cacia na sua justa pretensão, afim de se transformar o apeadeiro em estação condigna, porque ela interessa a uma extensa e movimentada área da região do Baixo Vouga.

Antevê-se o dia de amanhã, em que o progresso está a tomar um papel preponderante

Coisas & Loisas

As «Pirângulas»

O íncola *talabricsensis* é, por sua natureza, vaidoso e falho ao sentimento das proporções. Não admite a mais inofensiva crítica ao muito que em Aveiro há de criticável.

Se lhe dissermos que os poéticos canais da sua cidade, por vezes, cheiram mal, responde logo com rebiteza: — Olha a grande coisa! Também Lisboa é Lisboa, cidade do «mármore e do granito», e tem o caneiro de Alcântara a escandalizar a pituitária do *alfacinha* e dos *turistas*. Não obstante não deixa de ser a capital do País e demandada pelo turismo internacional.

Por mais que lhe objectemos que, ao contrário de Lisboa, Aveiro tem o caneiro de Alcântara mesmo no centro da cidade, na própria sala de visitas, em frente dos Cafés e dos Hoteis, não condescende em distinguir.

E sem respirar e nos dar tempo a prosseguir, esvurma indignado: — Que tem o senhor a dizer?! Nós temos de tudo um pouco: trechos de Veneza, paisagem holandesa, horizontes de azulejas montanhas como na Suíça, e até pirâmides, como o milenário Egipto. Este faz um esgarceu *farafónico* com 2 ou 3 pirâmides que o passado lhe legou.

E então nós! Sim, nós que as temos às centenas de alvinite sal marchetando essa soberba *Ria* sem par, que é o nosso orgulho, nós não temos razão para fazer maior banzé propagandístico?

A começar nas 2 *pirângulas* esculpidas em brando calcário de Ançã, à entrada do nosso principal canal, como que fazendo a aliança de Veneza com o Egipto, tudo entre nós é soberbo e inexcusável, não tendo que pedir vénia ao que lá fora possa haver de mais espampanantemente admirativo (sic).

Perante tão formidável patriotismo bairsta, só havia um recurso: sucumbir.

E sucumbimos, mesmo!

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª Dt.ª LISBOA

Sizenando Ribeiro Cunha

MEDICO
Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.
S. João de Loure — EIXO
(Telefone 12)

UMA QUADRA

Quando fito a Humanidade,
Que angústia sinto, meu Deus!
Tanto egoísmo e falsidade!...
E dizem-se filhos teus!...

Lisette V. de Lucena Tacla.
(brasileira)

PARECE ANEDOTA

O professor tenta explicar aos alunos o que é a rima nos versos. E dá um exemplo:
Na noite sem luar
Vi uma estrela brilhar.

Para ter a certeza de que os pequenos tinham percebido, foi-lhes pedindo que dessem também exemplos. Até que um deles recitou:
*Esta manhã entrei no charco
Para apanhar uma rã
A água era muita
E molhou-me os pés.*

— Ó menino, isso não rima! — diz-lhe o mestre.

— Eu não tenho culpa, senhor professor. Não costumava molhar-me, mas choveu muito esta noite...

ECOS & NOTÍCIAS

O NOVO LICEU E A ESCOLA COMERCIAL DE AVEIRO

Abriam oficialmente no dia 13 do corrente as aulas no novo edifício do Liceu Nacional de Aveiro, tendo assistido os estudantes, professores e muitos convidados oficiais e civis.

A Escola Industrial e Comercial vai passar a funcionar no antigo edifício do Liceu.

MANIFESTO DOS VINHOS

Até ao dia 31 de Outubro corrente, todos os produtores de vinho são obrigados a manifestar as quantidades produzidas bem como as existências e derivados de colheitas anteriores.

As declarações são feitas em triplicado e em boletins impressos para esse fim.

Os lavradores que nada produziram são, igualmente, obrigados a fazer essa declaração. Os boletins são entregues nas delegações da Junta Nacional do Vinho ou ao regedor da freguesia.

As faltas são punidas com multa de 10\$00 a 2.000\$00.

PENSAMENTOS

A caridade é uma virtude que não desacompanha jámais suas duas irmãs, a Fé que dá o ânimo, e a Esperança, que alenta o coração. — (Garrett).

— Muitas vezes a prova da coragem não está em morrer, mas em viver. — (Alfieri).

— A esperança é o sonho do homem acordado. — (Aristóteles).

VOZ E AROMA

A brisa vaga no prado,
Perfume nem voz não tem;
Quem canta é o ramo agitado,
O aroma é da flor que vem.

A mim, tornem-se essas flores
Que uma a uma eu vi murchar,
Restituam-me os verdores
Aos ramos que eu vi secar...

E em torrentes de harmonia
Minha alma se exalará,
Essa alma que muda e fria
Nem sabe se existe já.

A. Garrett.

QUADROS DA ALDEIA

Bons tempos, Patrão!

por Chóisa Mala

I

Há dias fomos de longada até Taboeira, revivendo velhas reminiscências sempre caras ao nosso espírito.

Ao apreciarmos apregoados melhoramentos que a edilidade aveirense realizou, há tempo, naquele risonho lugar, demos de cara com um simpático velhote que se nós dirigiu com mal disfarçada alegria:

—O patrão, por cá?! Que tem feito e por onde tem andado que nunca mais estes olhos le puzeram a bista in riba?!

—Meu velho amigo e servidor, estou, como você, reformado, curtindo os azares próprios da idade. Já cá cantam 84 e você não deve andar longe disso.

—Upa! Upa! Mais 2, meu bom patrão; 86 janeiros! Mas *inda sou home* para me aguentar nas curvas, com uma caneca de verdade e uma lasquinha de bacalhau para fazer boca. O diabo são os dentes que já começam a dançar o *bira* nas *ingibas*.

—Pois, meu velho! Não imagina o prazer que me deu em tornar a vê-lo. Já supunha que o antigo forneiro, o dedicado servo, que você foi na minha antiga casa da rua de S. João dos Bem Casados, em Lisboa, não era vivo. Ainda bem que o vejo alegre e bem disposto. Somos já tão poucos os da nossa geração!...

—E' *berdade*, patrão! Isso é que eram tempos. A padaria não era, como é hoje, uma fábrica como *calquer* outra, em que o pessoal não tem nenhuma afeição ao patrão, nem permanência nas casas. A padaria, nesse tempo, era uma verdadeira família, de que o patrão era o chefe respeitadamente acatado. De manhã, como na tropa, a ração do café distribuída em púcaros de folha. A tarde, o jantar feito numa panela de ferro que ia ao forno, dentro da qual se cozía a carne que fazia uma sopa de *sustância* para se poder aguentar com um cabaz às costas cheio de pão, cujo peso chegava a entortar as pernas a muitos.

Não era como agora, em que os *bendedores* são uns *fedalgos* fugindo ao castigo, pois aos cabazes antigos puzeram rodas para não aloimbar com eles, quando os não substituem por uns pequenos cabazes ou cestinhos ao ombro, *quinté* parece *troça*.

—Meu velho! Outros tempos, outros costumes. Nós já não somos deste tempo. Andamos aqui com licença registada até recebermos guia de marcha para a grande viagem de que se não volta.

—Diz bem, patrão! Diz muito bem! E já somos só três, ou quatro, da nossa criação à espera dessa guia. Uma *pregunta*: Ainda será *bibo* o *Zé Pequeno*, aquele grande caixairo que o patrão teve mais de vinte anos lá em casa?

—Não. A morte já o libertou, há anos, desta longa penitência que é a Vida. Deixou cinco filhos, todos muito bons rapazes, da escola do pai, e hoje muito bem arrumados na vida. São comerciantes e industriais, tendo todos feito casa.

—Muito me conta, patrão! Foi um grande caixairo o *Zé Pequeno*. Ainda parece que o estou a ver quando ele chegou da terra pela primeira vez. Era uma criança de 16 anos, sem saber ler, nem escrever, com muitas *garfanas* nos olhos.

—*Garfanas* que vocês lhe tiraram obrigando-o a aloimbar com a pedra de afiar as pás do forno, não é verdade?

—O patrão ainda se *alembra* disso? Hoje já não há essa usança. O raio dos rapazes de agora *inté* parece que nascem com os olhos abertos.

—Pois sim, mas todos juntos não dão um *Zé Pequeno* em dedi-

cação, competência e conhecimento do serviço. Nunca me arrependi de o ter mandado ensinar a ler e escrever, fazendo dele alguém, porque o mereceu.

—Lá isso é verdade, patrão! O patrão puxou por ele como um *berdadeiro* pai. Mas também *balha a berdade* que ele, durante vinte anos de casa, pagou-lhe bem, juro e capital, nos interesses que lhe deu.

—Sério e honesto, como ele, nunca tive nenhum caixairo. E tão sério que se quiz ir embora quando namorou a rapariga com quem mais tarde casou, por motivo de uns ditos que correram pretendendo diminuir na minha confiança. Afinal, tudo mentira!

—*Alembra-me*, patrão! *Alembra-me* os ditos a que o patrão se refere. Também *malembra* a *raparigota*, Maria de nome, que ele namorava e com quem casou. Era um lindo palminho de cara, sempre muito bem vestida e *asseada*, a ponto dos rivais dele fazermos espalhar que aquele *preparo* da cachopa saía caro ao patrão. Um dia, para se vingarem da indiferença da rapariga, *inté* levaram os rapazes da rua a dizer à porta da padaria uma cantiga, que nesse tempo andava muito em moda, e que era assim:

Mariquinhas diz que tem, mas não tem!
Sete saias de balão,
Que lhe deu o caixaquinho
Da gaveta do patrão.
O' i, ó ai, ó i, meu bem!
O carro americano corre mais que o vapor.

Que é isso, patrão! Está a chorar?

—Pois se lhe parece! Você está-me a recordar canções da minha juventude, música das revistas de teatro desse tempo, desse tempo de doces ilusões na vida que nunca mais volta!... Nós, nesta idade, meu caro, somos como as pescadinhas de rabo na boca: vivemos dobrados sobre a *Saudade* do *Passado*, de maneira a soldarmos as duas extremidades, as duas meninices: a da *infância* e a da *senectude*. Daí a razão destas lágrimas que você me fez borbulhar com o raio da cantiga e, por sinal, que bem entoada.

—Lá isso, patrão, a respeito de voz *inda peço meças* ao mais *fadista*! Apesar de *jarreta*, aqui em Taboeira ninguém me bate a cantar ao desafio... E não le canto a *Rosa Tirana*, nem o *Arreventa a Bexiga* do nosso tempo, pois estou a ver que, se o fizesse, o patrão deixava-me cá para fora mais lágrimas do que de pingos de água deita a bica da fonte de Taboeira, depois de arranjada e inaugurada com foguetame e discursos à farta.

—Meu velho amigo! Você o que tem ainda é muita vida, muita alegria, que a mim já me vai faltando. Quem me quere ver perdido, lacrimoso como uma *Madalena* arrependida, é entoar-me canções e modinhas do meu tempo de rapaz. E então se elas evocam operetas e revistas do teatro, que em novo tanto frequentei, fico mesmo perdido de todo. Para mim, em matéria de operetas e revistas não há nada que chegue aos *Sinos de Cornerville*, ao *Burro do Sr. Alcalde*, ao *Gato Preto*, ao *Brasileiro Pancrácio*, e outras, que tanto me deleitaram na minha mocidade. Agora... contas na mão e borra-cha à cinta...

—Borracha à cinta, não! Contra isso protesto eu! O patrão vai dar-me já a *distinta* honra de me acompanhar ali abaixo, à adega do meu genro, para *afogarmos* umas irozesinhas fritas, acabadas de pescar na nossa *Pateira*. Olhe que é a última vez que nos vemos neste mundo de tralfulhas. Nestas condições, um pedido meu é sagrado. Temos todos que ir um dia de *caixão* à

Por Aveiro

Avenida de Araújo e Silva

Por terem terminado os trabalhos de pavimentação a betão asfalto da Avenida de Araújo e Silva, obra participada pelo Estado, está aberta ao trânsito aquela artéria. A cidade fica agora com todos os seus acessos devidamente pavimentados.

Construção de prédios

Foram intimados a construir prédios no prazo de três anos, a contar de 1 de Janeiro de 1953, nos terrenos que possuem na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, na Ponte-praça, nos gavetos nascente e poente da rua de Gustavo Pinto Basto—Praça Marquês de Pombal, respectivamente os srs. Dr. Alberto Nogueira de Lemos, Eng.^o Simões Pontes, Cravo Machado Calisto e D. Libória Ferreira Tavares. O sr. José Maria Vilarinho está intimado a iniciar a construção do seu prédio na Avenida Dr. Lourenço Peixinho até 31 de Dezembro do corrente ano.

Terrenos do Liceu

No dia 3 de Novembro próximo, são postos em hasta pública alguns lotes de terreno do bairro do novo Liceu. Estão já vendidos 15 lotes, dois dos quais em 5 prestações semestrais para facilitar a sua aquisição.

Arruamentos das freguesias rurais

Deve estar concluída dentro em breve a pavimentação dos arruamentos de Cacía, obra participada pela Junta de Freguesia, pelo povo, pela Companhia de Celulose e pela Câmara, e a da rua da Capela, no Eonsuccesso, obra participada pela Junta e pela Câmara.

Igreja de Eixo

A Câmara, com o auxílio da Junta de Freguesia, vai ajardinar o adro da igreja paróquial de Eixo. Os trabalhos tiveram o seu início em 20 do corrente.

Club Recreio Caciense

Domingo 26, às 3 horas da tarde

GRANDIOSO BAILE

com a colaboração da excelente «Orquestra Central» do Troviscal.

E' de esperar grande concorrência, dada a simpatia geral que esta orquestra deixou, quando da sua competição nas Festas Regionais de Cacía em 1950.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por *havaje*, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano

Telefone 62 — ESTARREJA

cova, não é *berdade*? Pois *intão inzercitemo-nos* já.

E não houve volta a dar-lhe. Tivemos que ir.

Quintã, Julho de 1934.

NOTÍCIAS LOCAIS Carteira Elegante

Fieis defuntos em Cacía

Pelo facto de o dia de fieis defuntos, neste ano coincidir com o domingo, dia 2, a Santa Igreja determinou, mudar as festas da comemoração dos fieis defuntos para o dia 3. Neste dia, haverá na igreja paroquial de Cacía officio às 9 horas, missa e logo em seguida procissão ao cemitério, onde será pregado um sermão pelo rev. P.^o Manuel dos Santos Vilar, pároco de Frossos.

Casa do Povo de Cacía

No dia 22 esteve de visita à Casa do Povo de Cacía o sr. Dr. António Amaral, ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência de Aveiro, que foi recebido pela Direcção e tratou de vários assuntos de interesse para a nossa Casa do Povo.

—Acaba de ser contratado para continuo desta o sr. José Maria Tavares, do Cabeço de Cacía.

Peditório a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro

Uma comissão de meninas, nomeada pela Junta de Freguesia de Cacía, vai fazer um peditório a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro.

Oxalá seja bem recebida por todos, dado o fim a que se destina.

Uma Pista de Remo em Aveiro?

Por intermédio da Junta desta freguesia, têm sido colhidas dezenas de assinaturas que se juntarão a milhares delas da população do concelho, a fim de ser pedido ao Governo a construção duma Pista de Remo em Aveiro, organização do nosso prezado colega «Correio do Vouga», daquela cidade.

Agência de jornais

O sr. Fernando Augusto de Oliveira, estimado comerciante de Cacía, agente de venda de «O Século», «Diário de Notícias», «Mundo Desportivo», «Notícias Agrícola», «Vida Mundial», «A Bola», «Cavaleiro Andante», «Século Ilustrado» e «Modas e Bordados», acaba de ser nomeado também agente de «O Norte Desportivo» e «Diário do Norte», brilhante jornal da tarde, que chega, nos dias de semana, no comboio das 18,58 e aos domingos, no das 20,35 horas, já com os relatos desportivos do dia.

Festas de S. Simão

A comissão das festas de S. Simão, que se vão realizar nos dias 9 e 10 de Novembro próximo no lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, foi muito bem recebida no peditório do último domingo e vai continuar amanhã nessa missão em Cacía.

A referida comissão é composta pelos srs. Narciso Gonçalves de Sousa, Francisco Fernandes Ferreira, Manuel da Silva Gonçalves da Cruz, da Quintã; Manuel Marta da Cunha (Carvalho) e Guilherme Dias Pereira, de Cacía. Espera-se uma boa festa.

Principio de incendio

No dia 22, ao principio da noite, quando a sr.^a Maria Augusta Nunes da Silva (a Manilhas), residente na Quintã do Loureiro, trazia o lume no forno, este arrebou, indo propagar-se incendio a uma grande porção de palha, recolhida numa casa da retaguarda.

Aos gritos acorreram alguns vizinhos, que apagaram o fogo.

Necrologia

Joana Dias Baptista

No dia 21 faleceu em Cacía a sr.^a Joana Dias Baptista (a Rema), de 79 anos, viúva do saudoso João Nunes de Araújo e mãe dos srs. Manuel Maria, João e Américo Nunes de Araújo, industriais na Vila da Feira.

No seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 16 horas, incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coação de Jesus, o rev. pároco da nossa freguesia, sr. P.^o Virgílio Susana Dias, que encomendou o corpo, e um piquete dos bombeiros da Vila da Feira, com a sua bandeira.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da acreditada Agência Melo, de Cacía, que fez transportar a urna na sua carreta.

Pêsames aos doridos.

Fizeram anos:

No dia 22 do corrente festejou o seu aniversário o nosso amigo sr. José Lopes, residente em Lisboa, reunindo na Cervejaria Portuguesa alguns dos seus amigos, sendo bastante feliz.

Fazem anos:

Hoje, dia 25, a sr.^a Vitória Lopes Ventura, 27 anos, esposa do sr. João Santiago, da Quintã e laboriosos comerciantes em Alhandra; o sr. Aleixo de Oliveira Sousa, 31 anos, de Esgueira e activo industrial de padaria em Rio Maior (Santarém); o sr. Manuel Filipe Júnior, 28 anos, hábil serralleiro mecânico, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.^a D. Olinda Marques, bons proprietários de Aveiro; o sr. Rodrigo Valente dos Santos, 33 anos, proprietário de barbearia em Mataduros, e sua esposa sr.^a Maria da Glória Ferreira Damião, completa 27 anos no dia 31 do corrente, que são genro e filha do nosso director.

—No dia 27, a sr.^a Isabel Alves Fernandes de Azevedo, 33 anos, esposa do sr. João Soares de Azevedo, do Cabeço de Cacía e residentes em Lisboa.

—Em 28, o sr. Manuel Nunes de Carvalho, 57 anos, bom angejense e benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, 48 anos, de Angeja e zeloso empregado da Carris em Lisboa; e a menina Alice Nunes Teixeira, colhe 20 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacía, sendo também conceituados industriais de padaria no Porto.

—E em 31 de Outubro corrente, a sr.^a D. Maria Edwiges Simões, esposa do sr. Abílio Romão de Figueiredo, activos comerciantes em Pataias (Alcobaça), que são filha e genro do bom caciense sr. António Simões e de sua esposa sr.^a D. Conceição de Abreu Simões, benquistos industriais de padaria na Marinha Grande.

Muitas felicidades para todos.

FESTA DE ANOS

No Restaurante Leão de Ouro, de Lisboa, reuniram-se no passado domingo alguns amigos do nosso colaborador sr. Alexandre Lima, para festejar o seu aniversário natalício.

Além do aniversariante e de sua esposa, assistiram os srs. José Maria Alves, esposa e filhinha; António Castela, professor do Asilo Maria Pia; José Duarte, empregado comercial; António Paulo, rendeiro das propriedades de Benavente do festejado, e o nosso representante e sua esposa.

O jantar decorreu cheio de alegria e aos brindes o sr. Lima foi muito felicitado.

CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na nossa igreja paróquial o casamento da menina Matia Dias Costa, de 18 anos, filha da sr.^a Maria Dias Costa, de Cacía, com o sr. Manuel António Valente de Almeida, de 32 anos, natural de Pardilhó (Estarreja), filho da sr.^a Maria da Conceição da Silva Nunes e de seu falecido marido Abel Valente de Almeida.

Foram padrinhos o sr. José Luciano da Silva Pinto e a sr.^a Arlete Ramos da Silva, ambos de Pardilhó.

Que sejam muito felizes.

ESTADAS

Vindo de Cardosas (Arruda dos Vinhos), onde era empregado na panificação, encontra-se na Quintã o sr. Benjamim Rodrigues da Silva.

—Encontra-se em Cacía a passar uns dias a sr.^a D. Maria da Silva Teixeira, esposa do sr. António Nunes Teixeira, benquista industrial nas Caldas da Rainha.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Procissão de fiéis defuntos.—Atendendo que o dia 2 de Novembro cai no domingo, nesse dia se realiza a procissão ao cemitério em visita aos nossos mortos, pelas 3 horas da tarde, hora em que sairá a procissão da igreja paroquial.

No cemitério haverá sermão das almas pregado pelo sr. Rev. Dr. Agostinho Tavares Rebimbas, professor no Seminário de Aveiro.

Espera-se que estas manifestações fúnebres sejam acompanhadas pela banda desta freguesia.

No dia 3 serão celebradas as missas pelas almas, sendo as duas primeiras a começar às 6 e meia e a terceira às 8 horas.

Falecimento.—Na sua casa do Alto dos Pinheiros, faleceu no dia 20 o sr. Manuel da Silva Maio, de 66 anos, casado com a sr.ª Libânia Silva, abastados proprietários desta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia 22, pelas 8 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor, 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas e 5 bouquets, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus sobrinhos srs. Abel Nunes Berbigão, que de Lisboa veio assistir ao funeral, e António Dias da Silva, da rua dos Pinheiros.

Para pegar às borlas foram constituídos 3 turnos pelos srs.:

- 1.º — Manuel Nunes de Carvalho, Manuel da Silva Valente, Fernando Gomes Pinto e Francisco António Nogueira da Silva.
- 2.º — Augusto Martins de Azevedo, Manuel de Oliveira Valente, João Marques Figueira e Emídio Dias Capela.

3.º — (Família) José da Silva Maio, José da Silva Maio, António Maria Nogueira de Pinho e Manuel Esteves Aguiar.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Casamento.—No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial o enlace matrimonial da menina Maria Elisa Nogueira Cruz, de 22 anos, filha do sr. Alfredo Dias Cruz, residente em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Graça Alves Nogueira, do lugar do Fontão desta freguesia, com o sr. Adelino Marques Ferreira Vidal, de 27 anos, filho do sr. Alfredo Marques Ferreira Vidal e de sua esposa sr.ª Augusta da Silva Mateus, também daquele lugar.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Raúl da Silva Amaro e a sr.ª Rosa Dias Ribeirinho, esposa do sr. Adelino Dias Pires, todos do Fontão.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Futebol.—Devido a um dos dirigentes do União Desportivo de Vila Verde ter um desastre de moto, pelo que foi conduzido ao hospital, não se deslocou o Angeja Sport Club a Oliveira do Bairro no último domingo, para re-

lizar o anunciado encontro amigável, o que se efectuará oportunamente.

Anos.—No dia 30 do corrente, faz 20 anos o nosso amigo sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, filho do sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra, e de sua esposa sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora desta freguesia, residente na rua da Cruz.

As nossas felicitações.—C.

Declaração
Lizandro Nunes Marques, na qualidade de rendeiro de Arménio Nunes Marques e administrador dos bens deixados por sua falecida mãe, ainda em conjunto, faz público que só se ausenta da posição que tem depois de despedido no seu tempo devido, como manda a lei e com partilhas feitas, tornando responsável o sr. Arménio Nunes Marques por qualquer dano que nas mesmas se possa dar por si próprio ou por seu intermédio, isto enquanto esta posição existir.

Lisboa, 21 de Outubro de 1952

Lizandro Nunes Marques.

De Azurva

Casamentos.—No último domingo, realizou-se na igreja de Exo o casamento do sr. Manuel Ferreira Henriques, filho do sr. Manuel Soares Henriques e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes Ferreira, deste lugar, com a menina Rosalina Ferreira Lemos, filha do sr. José Maria Lemos e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Marques Ferreira, do lugar de Taboeira.

Foram padrinhos o sr. Abel Soares Henriques e sua esposa, comerciantes na Quinta do Gato.

—E na capela deste lugar, também se realizou no último domingo o enlace matrimonial da menina Auzenda da Cruz Rocha, filha do sr. Manuel Lourenço da Rocha e de sua esposa sr.ª Libânia da Cruz Rocha, proprietários desta povoação, com o sr. João Correia, filho da sr.ª Júlia Correia, do lugar da Azenha de Baix.

Foram padrinhos o sr. José Pinto e a sr.ª Maria Parica.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

Baptizado.—Com o nome de Américo, foi baptizado no domingo um filho do sr. António Sérgio e de sua esposa sr.ª Ana Rolina de Oliveira, deste lugar.

Foram padrinhos o sr. Américo de Oliveira Martins e a menina Maria Celeste de Oliveira Martins, tios do neófito.—C.

De Taboeira

Esmolas aos pobres.—O sr. Manuel Marques da Cunha (o Cabeças), comerciante no O. ho de Agua de Esgueira, entregou-nos, para distribuímos pelos pobres deste lugar, a importância de 20\$00, constante de uma multa aplicada por prejuízos causados por umas vacas numa sua propriedade no campo.

Contemplamos com 2\$50 cada: Manuel Filipe, Francisco Braga, Rosa Florinda, Maria Parrucha, Manuel Pila, Luiza Rainha, Maria Rosa Samarroa e Maria Campas.

Bem haja o benfeitor.

Anos.—No dia 27 completa 31 primaveras a menina Maria Rita Rodrigues Ferreira.

Os nossos parabéns.—C.

De Esgueira

Queda de um moinho.—Teve de ser conduzido ao hospital, onde se encontra, por ter caído do seu moinho de vento, quando neste procedia a trabalhos, o sr. Manuel Marques da Cunha, morador no Viso.

Lavadouros do Areal.—Procederam a uma limpeza naqueles lavadouros e respectiva bica, pelo que ficaram com melhor aspecto, mas quanto ao coberto, que demoliram há tempo e faz tanta falta, nada ainda foi resolvido. Em Esgueira temos três tanques de lavadouros, mas nenhum coberto.

Rua do Caião.—Esta artéria encontra-se em mau estado, como já aqui temos referido, principalmente após da linha férrea, ficando intransitável no inverno.

Em parte desta rua encontra-se, há muito, pedra aos montes. Quando será aplicada?

Anos.—No dia 20 completou mais uma primavera a gentil menina Maria Pereira dos Santos, filha do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos. Os nossos parabéns.—C.

Padaria, mercearia e vinhos

Vende-se, trespassa-se ou arrenda-se, em Carrigo—Oeste, na estrada Leiria-Figueira da Foz. Tem boa casa de habitação, água nativa, pomar anexo, podendo servir para qualquer outro ramo de negócio, por não ter quem esteja à testa.

Facilita pagamento. Só trata pessoalmente, Fernando da Silva Almeida — Lourical — Oeste.

Venda de pão

Vende-se em Coimbra, de 26 quilos finos e 20 de segunda. Motivo de retirada urgente. Informa esta redacção.

Da Póvoa e Paço

O voo das aves.—Há dias, o rapazito, Agostinho Martins das Bichas, filho do sr. Manuel Martins das Bichas e da sr.ª Rosa Fernandes dos Santos, da Póvoa, apanhou, numa ratoeira, uma alvéola que tinha uma anilha de alumínio numa perna, com a seguinte inscrição: INST. R. SC. NAT—Bruxelles—20 A—4876.

Futebol.—No jogo disputado no último domingo com o F. C. do Bonsucesso, o Futebol Club da Póvoa do Paço triunfou por 7-2.

—No próximo domingo, dia 26, o nosso grupo desloca-se ao campo da Bela Vista, onde se defrontará com o F. C. da Oliveirinha, pelas 15,30 horas.

Festas a Nossa Senhora da Memória.—Para promover as festas à padroeira do Paço no próximo ano, acaba de ser constituída uma comissão pelos nossos bons conterrâneos srs. Manuel Augusto Eusébio Pereira, António da Costa Duião, José Barbosa dos Santos Gamelas, António Duarte dos Santos Gamelas, do Paço; José Gonçalves Teixeira, Ernesto Rodrigues Barbosa e Manuel Rodrigues Barbosa Neto, da Póvoa.

Esta comissão tirou já no último domingo a escola do S. Miguel nestes lugares, sendo muito bem recebidos.

As festas prometem ser grandiosas.

Retirada.—Retirou-se da Póvoa com seu filho a sr.ª Rosa da Silva Miranda, que foi para junto de seu marido sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, panificador em Paço de Arcos.

Anos.—No dia 27 faz 35 anos o sr. João Ruela de Oliveira, acreditado comerciante da Póvoa. Felicitemo-lo.—C.

De Sarrazola

Roubo de torneiras do lavadouro público.—Na noite de 17 para 18 do corrente, roubaram sete torneiras de metal amarelo dos tanques do lavadouro público deste lugar.

O caso foi participado à G. N. R. de Aveiro, que tem empregado todos os esforços para descobrir o autor da proeza, o que se espera que suceda.

As referidas torneiras são num valor superior a 300\$00.

A Junta de Freguesia de Cacia já procedeu à substituição.

Anjinho para o Ceu.—No dia 22 evoluiu-se para o Ceu a inocente Maria Alice Tavares Rodrigues, de 7 meses, filha do sr. José Maria Rodrigues e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Rodrigues, residentes neste lugar.

Foi encerrada num caixãozinho fornecido pela Agência Funerária Fonseca, desta localidade, e sepultada no cemitério paroquial de Cacia.—C.

De Loure

Falecimento.—No dia 20 do corrente faleceu em sua casa a sr.ª Maria Augusta dos Santos, mãe das sr.ªs Maria Augusta dos Santos e Conceição Augusta dos Santos e do sr. Manuel Augusto dos Santos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades do Sagrado Coração de Jesus e Almas e o rev. pároco da nossa freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas pela família e pessoas amigas, com sentidas dedicatórias.

As salvas com a chave da urna e toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. Francisco Simões dos Santos e António dos Santos, que são genro e irmão da extinta.

O seu cadáver foi sepultado em covato de família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Santos e Irmão, desta localidade.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.—C.

OURO - PRATA - RELOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

Padaria

Trespasa-se ou vende-se por motivo de retirada, no lugar de Venda da Luiza, concelho de Condeixa-a-Nova, com padaria no rés do chão e habitação no 1.º andar. Coseadura mensal de 3.000 kg.

Tratar com Manuel dos Reis Fernandes — Venda da Luiza — Condeixa.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil.

Largo do Cruzzeiro n.º 6

Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Assento de casas

Vende-se uma casa de lavoura, com habitação, armazem-adega, currais, quintal e mais pertenças, absolutamente livre, sita na Rua da Carreira de Baixo, do lugar de Taboeira.

Quem pretender dirija-se a Marcelino Nunes da Silva, ali residente. (83)

Padaria

Trespasa-se «A Panificadora» de S. João dos Montes, Ld.ª, em A dos Loucos — Alhandra. Coseadura 2,5 a 3 sacas diárias, sendo 85 k. especial. Renda 100\$00.

Quere comprar barato?

Compre na firma

SOUSA & MENDES, LD.ª

Rua Bento de Moura, 42 — Esgueira — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANOJA — Telef. 4

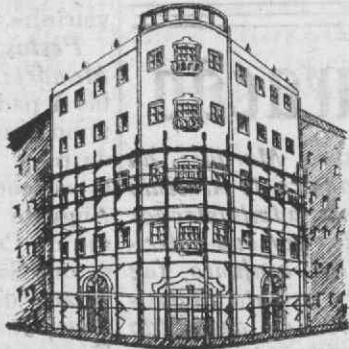
Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936
LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

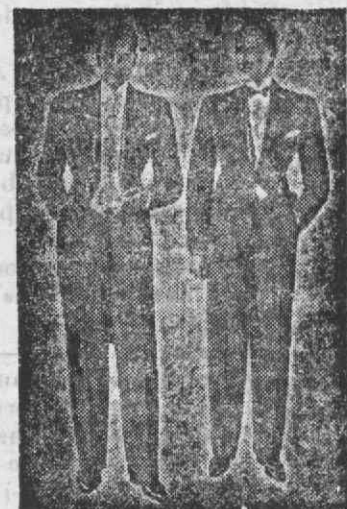
Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

À venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Alberto Dias de Oliveira

Industrial de Transportes para todo o País

Carros de pequena e grande tonelagem = Camion com 3 pisos, próprio para transporte de porcos, borregos, etc. Especialidade em transporte de cortiças.

MÁXIMA SERIEDADE

Residência: Praça da República
Escritório: Av. Teófilo Braga, 2
MOITA DO RIBATEJO
Telefone 21 — (Atende a toda a hora)

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada
Tarei de Souto—Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO